

UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ

Campus Campo Mourão

Departamento Acadêmico de Matemática - DAMAT

Geometria Analítica e Álgebra Linear

Notas de Aula

Prof $^{\underline{a}}$ Dra. Érika Patrícia Dantas de Oliveira Guazzi Campo Mourão - PR ${}^{\underline{0}}$ Período de 2021

Sumário

3	Vetores - Parte 2			87
	3.7	Produto Escalar		
		3.7.1	Definição de Produto Escalar	87
		3.7.2	Ângulo entre vetores em \mathbb{R}^2 e \mathbb{R}^3	89
		3.7.3	Estudo da Projeção Ortogonal usando Produto Escalar	93
	3.8	Produto Vetorial		94
				97
				98
	3.11	Exercí	cios sobre Vetores - Parte 2	100
\mathbf{R}_{0}	eferêı	ncias E	Bibliográficas	104

Vetores - Parte 2

Produto Escalar 3.7

Nesta seção, estudaremos um novo tipo de multiplicação que será útil para encontrar

ângulos entre vetores e assim, determinarmos se dois vetores são ou não perpendiculares.

Além disso, estudaremos a projeção ortogonal utilizando produto escalar.

3.7.1 Definição de Produto Escalar

Definição 1. Sejam $u=(u_1,u_2)$ e $w=(w_1,w_2)$ dois vetores não-nulos em \mathbb{R}^2 . Define-se

o produto interno euclidiano (ou o produto escalar) de u por w por:

 $u \cdot w = u_1 w_1 + u_2 w_2.$

Notação: $u \cdot w$ ou < u, w >

Exemplo 3.7.1. Dados u = (2,3) e w = (4,-1). Calcule:

(a) $u \cdot w$

(b) $w \cdot u$

Solução: Link da solução.

De modo geral definimos o produto escalar em \mathbb{R}^n .

Definição 2. Sejam $u=(u_1,u_2,...,u_n)$ e $w=(w_1,w_2,...,w_n)$ dois vetores não-nulos em

 \mathbb{R}^n , $n \in \mathbb{N}$. O produto interno euclidiano ou o produto escalar de u por w é dado

87

por:

$$u \cdot w = u_1 w_1 + u_2 w_2 + \dots + u_n w_n.$$

Notação: $u \cdot w$ ou < u, w >

Exemplo 3.7.2. Calcule o produto escalar de u = (-1, 3, 5, 7) e w = (5, -4, 7, 0).

Solução: Link da solução.

Exemplo 3.7.3. A maioria dos livros publicados nos últimos 25 anos possui um indicativo

numérico utilizado internacionalmente para a identificação de livros, que consiste de dez

dígitos, denominado ISBN (International Standard Book Number). Os nove primeiros

dígitos deste número estão divididos em três grupos: o primeiro grupo representa o país

ou grupo de países no qual originou o livro, o segundo identifica a editora que o publicou e

o terceiro identifica o título do próprio livro. O décimo e último dígito, denominado dígito

de verificação, é calculado a partir dos nove primeiros e é utilizado para garantir que não

há erro na digitação nos nove primeiros, por exemplo, numa transmissão eletrônica do

ISBN, digamos, pela internet.

Por exemplo, considere os nove primeiros dígitos do ISBN como um vetor w de \mathbb{R}^9 e

seja u o vetor u = (1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9). Então o dígito de verificação c é calculado pelo

sequinte processo:

1. Calcule o produto escalar $w \cdot u$.

2. Divida $w \cdot u$ por 11, produzindo um resto c que é um inteiro entre 0 e 10, inclusive.

O dígito de verificação é tomado como sendo c, com a ressalva de trocar 10 por X

para evitar mais um dígito.

Observação 3.7.1. Preste atenção na distinção entre multiplicação por escalar e o pro-

duto escalar.

Propriedades do produto escalar: Se u,v,w são vetores em \mathbb{R}^n e se k é um escalar, então:

1.
$$u \cdot v = v \cdot u$$

2.
$$u \cdot (v + w) = u \cdot v + u \cdot w$$

3.
$$k(u \cdot v) = (ku) \cdot v = u \cdot (kv)$$

4.
$$v \cdot v = ||v||^2$$
 ou $\sqrt{v \cdot v} = ||v||$

5.
$$v \cdot v > 0$$
 e $v \cdot v = 0 \Leftrightarrow v = \overrightarrow{0}$

6.
$$\overrightarrow{0} \cdot v = v \cdot \overrightarrow{0} = 0$$

Exemplo 3.7.4. Reescreva $(u-2w)\cdot(3u+4w)$ em termos do comprimento dos vetores $u \in w$.

Solução:

$$(u-2w) \cdot (3u+4w) = u \cdot (3u+4w) + (-2w) \cdot (3u+4w)$$

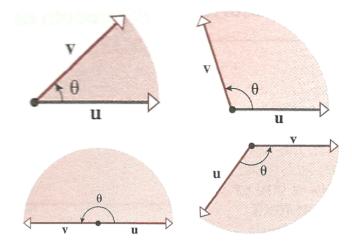
$$= u \cdot (3u) + u \cdot (4w) + (-2w) \cdot (3u) + (-2w) \cdot (4w)$$

$$= 3(u \cdot u) + 4(u \cdot w) - 6(w \cdot u) - 8(w \cdot w)$$

$$= 3||u||^2 - 2(u \cdot w) - 8||w||^2$$

3.7.2 Ângulo entre vetores em \mathbb{R}^2 e \mathbb{R}^3

Definição 3. Sejam u e v vetores $n\~ao$ -nulos em \mathbb{R}^2 ou \mathbb{R}^3 . Definimos o $\^angulo$ entre u e v como o menor $\^angulo$ $n\~ao$ negativo θ pelo qual um dos vetores pode ser girado no plano dos dois vetores até sua direç $\~ao$ e sentido coincidir com o outro. $(0 \le \theta \le \pi)$



Teorema 3.7.1. Se u e v são vetores não-nulos em \mathbb{R}^2 ou \mathbb{R}^3 e se θ é o ângulo entre estes vetores, então

$$cos(\theta) = \frac{u \cdot v}{||u|| \ ||v||}$$

Observação 3.7.2. Do Teorema acima segue que,

$$cos(\theta) = \frac{u \cdot v}{||u|| \ ||v||}$$

ou seja,

$$\theta = \arccos\left(\frac{u \cdot v}{\parallel u \parallel \parallel v \parallel}\right) = \cos^{-1}\left(\frac{u \cdot v}{\parallel u \parallel \parallel v \parallel}\right)$$

Exemplo 3.7.5. Encontre o cosseno do ângulo e o ângulo entre os vetores u=(1,2) e v=(2,4).

Solução: Link da solução.

Exemplo 3.7.6. Determine o ângulo entre os vetores u = (1, 2, -3, 0) e v = (5, 1, 2, -2). Solução: Link da solução.

Proposição 3.7.2. Dois vetores não-nulos em \mathbb{R}^2 ou \mathbb{R}^3 são perpendiculares se, e somente se, seu produto escalar é nulo.

Exemplo 3.7.7. Os vetores $\overrightarrow{i} = (1,0)$ e $\overrightarrow{j} = (0,1)$ são perpendiculares. Justifique. Solução: Link da solução.

Exemplo 3.7.8. Encontre um vetor não-nulo em \mathbb{R}^2 que é perpendicular ao vetor não-nulo v=(-2,1).

Solução: Link da solução.

Observação 3.7.3.

- 1. Se $u \cdot v > 0$, do Teorema acima, $\cos \theta$ deve ser um número positivo, isto é, $\cos \theta > 0$, o que implica $0 \le \theta < 90$. Nesse caso, θ é dito **ângulo agudo ou nulo**.
- 2. Se $u \cdot v < 0$, do Teorema acima, $\cos \theta$ deve ser um número negativo, isto é, $\cos \theta < 0$, o que implica $90 < \theta \le 180$. Nesse caso, θ é dito **ângulo obtuso ou raso**.
- 3. Se $u \cdot v = 0$, do Teorema acima, $\cos \theta$ deve ser igual a zero, isto é, $\cos \theta = 0$, o que implica $\theta = 90$. Nesse caso, θ é **ângulo reto**.

Com o objetivo de generalizar a noção de perpendicularidade para \mathbb{R}^n , introduzimos a seguinte definição:

Definição 4. Dois vetores $u \ e \ v \ em \ \mathbb{R}^n$ são ditos ortogonais se $u \cdot v = 0$.

Um conjunto não-vazio de vetores de \mathbb{R}^n é dito um conjunto ortogonal se cada par de vetores distintos do conjunto é ortogonal.

Exemplo 3.7.9. Mostre que os vetores $v_1 = (1, 2, 2, 4)$, $v_2 = (-2, 1, -4, 2)$ e $v_3 = (-4, 2, 2, -1)$ formam um conjunto ortogonal de \mathbb{R}^4 .

Solução: Link da solução.

Observação 3.7.4. Se S é um conjunto não-vazio de vetores de \mathbb{R}^n e se v é ortogonal a cada vetor de S, então dizemos que v é ortogonal ao conjunto S.

Exemplo 3.7.10. O vetor $\overrightarrow{k} = (0,0,1)$ de \mathbb{R}^3 é ortogonal ao plano xy. Visualize geometricamente.

Solução: Link da solução.

Os conjuntos ortogonais de vetores unitários têm uma importância especial.

Definição 5. Dois vetores u e v em \mathbb{R}^n são ditos ortonormais se são ortogonais e têm comprimento 1.

Um conjunto de vetores é denominado um conjunto ortonormal se cada vetor do conjunto tem comprimento 1 e se cada par de vetores distintos do conjunto é ortogonal.

Exemplo 3.7.11. Os vetores
$$v_1 = \left(\frac{1}{5}, \frac{2}{5}, \frac{2}{5}, \frac{4}{5}\right)$$
, $v_2 = \left(-\frac{2}{5}, \frac{1}{5}, -\frac{4}{5}, \frac{2}{5}\right)$ $e \ v_3 = \left(-\frac{4}{5}, \frac{2}{5}, \frac{2}{5}, -\frac{1}{5}\right)$ formam um conjunto ortonormal em \mathbb{R}^4 ?

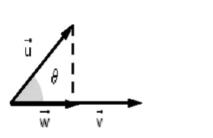
 $\underline{Soluç\~ao:}\ \underline{Link\ da\ soluç\~ao}.$

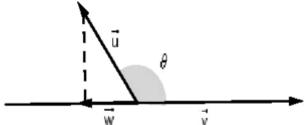
Exercício 3.7.1. Os vetores unitários canônicos do \mathbb{R}^2 ou \mathbb{R}^3 formam conjuntos ortonormais. Justifique.

Exemplo 3.7.12. Os vetores unitários canônicos do \mathbb{R}^n formam um conjunto ortonormal.

3.7.3 Estudo da Projeção Ortogonal usando Produto Escalar

Sejam os vetores não-nulos u e v e, θ o ângulo por eles formado. Pretendemos calcular o vetor w que representa a **projeção ortogonal de** u **sobre** v ou **componente vetorial de** u **ao longo de** v. Para tanto, utilizaremos a figura abaixo, que ilustra as duas situações possíveis podendo ser θ um ângulo agudo ou obtuso.





Do triângulo retângulo, segue que:

$$\| w \| = \| u \| \cdot |\cos \theta| = \| u \| \frac{|u \cdot v|}{\| u \| \| v \|} = \frac{|u \cdot v|}{\| v \|}$$

Como w e v têm a mesma direção, segue-se que:

$$w = kv, k \in \mathbb{R}$$

Então:

$$\parallel w \parallel = |k| \parallel v \parallel$$

ou seja,

$$k = \frac{u \cdot v}{\parallel v \parallel^2}$$

Logo,

$$w = \left(\frac{u \cdot v}{\parallel v \parallel^2}\right) v$$

Obtemos assim:

$$\mathbf{proj_v}\mathbf{u} = \left(\frac{u \cdot v}{v \cdot v}\right)v$$

que definimos por **componente vetorial de u ao longo de v** ou projeção ortogonal de u sobre v.

Ε,

$$\mathbf{u} - \mathbf{proj_v}\mathbf{u} = u - \frac{u \cdot v}{v \cdot v}v$$

que definimos por componente vetorial de u ortogonal a v.

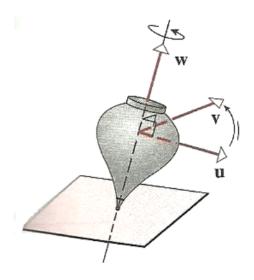
Veja o conteúdo complementar.

Exemplo 3.7.13. Determine o vetor projeção (componente vetorial) de u=(2,3,4) ao longo de v=(1,-1,0) e a componente vetorial de u ortogonal a v. Solução: Link da solução.

3.8 Produto Vetorial

Um problema básico no estudo do movimento rotacional no espaço tridimensional é o de encontrar o eixo de rotação de um objeto que está girando e identificar se a rotação é horária ou anti-horária a partir de um ponto de vista especificado no eixo de rotação.

Por exemplo, ao girar um pião.



Definição 6. Se $u = (u_1, u_2, u_3)$ e $w = (w_1, w_2, w_3)$ são vetores em \mathbb{R}^3 , então o produto vetorial de u por w é o vetor de \mathbb{R}^3 definido por

$$u \times w = \begin{vmatrix} \overrightarrow{i} & \overrightarrow{j} & \overrightarrow{k} \\ u_1 & u_2 & u_3 \\ w_1 & w_2 & w_3 \end{vmatrix}$$

Exemplo 3.8.1. Dado os vetores u = (1, 2, -2) e w = (3, 0, 1). Calcule:

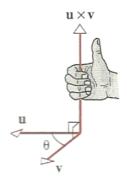
- (a) $u \times w$
- (b) $w \times u$

Solução: Link da solução.

Propriedades: Se u, v e w são vetores em \mathbb{R}^3 e k um escalar, então:

- (a) $u \times v = -(v \times u)$
- (b) $u \times (v + w) = (u \times v) + (u \times w)$
- (c) $(u+v) \times w = (u \times w) + (v \times w)$
- (d) $k(u \times v) = (ku) \times v = u \times (kv)$
- (e) $u \times \overrightarrow{0} = \overrightarrow{0} \times u = \overrightarrow{0}$
- (f) $u \times u = \overrightarrow{0}$

Observação 3.8.1. Um dos objetivos ao definir produto vetorial foi o de criar um vetor que é ortogonal ao plano de u e v.



Teorema 3.8.1. Se u e v são vetores em \mathbb{R}^3 , então:

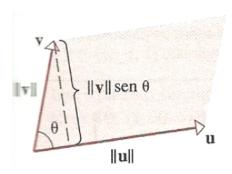
(a) $u \cdot (u \times v) = 0$

(b)
$$v \cdot (u \times v) = 0$$

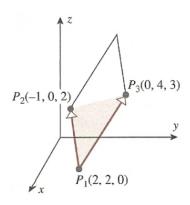
Teorema 3.8.2. Sejam u e v vetores $n\tilde{a}o$ -nulos em \mathbb{R}^3 e θ o $\hat{a}ngulo$ entre esses vetores. Ent $\tilde{a}o$:

(a)
$$||u \times v|| = ||u|| ||v|| sen(\theta)$$

(b) A área A do paralelogramo de lados adjacentes u e v é $A = ||u \times v||$



Exemplo 3.8.2. Calcule a área do triângulo de vértices $P_1(2,2,0)$, $P_2(-1,0,2)$ e $P_3(0,4,3)$.



Solução: Link da solução.

Exercício 3.8.1. Calcule a área do triângulo de vértices $A(1,2,-1),\,B(2,-1,4)$ e C(-1,-3,3).

97

3.9 Produto Misto

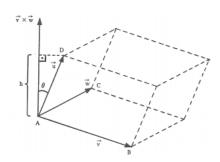
Definição 7. Se $u = (u_1, u_2, u_3)$, $v = (v_1, v_2, v_3)$ e $w = (w_1, w_2, w_3)$ são vetores em \mathbb{R}^3 , então o produto misto dos vetores u, v e w é um número real definido por

$$u \cdot (v \times w) = \begin{vmatrix} u_1 & u_2 & u_3 \\ v_1 & v_2 & v_3 \\ w_1 & w_2 & w_3 \end{vmatrix}$$

Exemplo 3.9.1. Dado u = (2,3,5), v = (-1,3,3) e w = (4,-3,2). Calcule $u \cdot (v \times w)$. Solução: Link da solução.

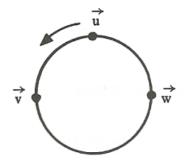
Geometricamente: O produto misto $u \cdot (v \times w)$ é igual, em módulo, ao volume do paralelepípedo de arestas determinadas pelos vetores $u, v \in w$.

$$Volume_{paral} = |u \cdot (v \times w)|$$



Propriedades: Se $u=(u_1,u_2,u_3), v=(v_1,v_2,v_3)$ e $w=(w_1,w_2,w_3)$ são vetores em \mathbb{R}^3 e k um número real, então:

(a) $u \cdot (v \times w) = v \cdot (w \times u) = w \cdot (u \times v)$, isto é, independe da ordem circular dos vetores.



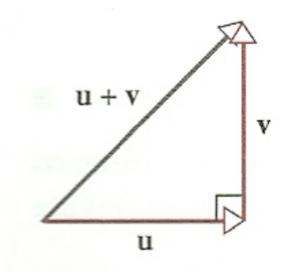
- (b) $u \cdot (v \times w) = -v \cdot (u \times w)$
- (c) $u \cdot (v \times w) = (u \times v) \cdot w$
- (d) $u \cdot (v \times w) = 0$ se $u = \overrightarrow{0}$ ou $v = \overrightarrow{0}$ ou $w = \overrightarrow{0}$ ou se dois vetores são colineares ou se três vetores são coplanares.

3.10 Alguns Teoremas

Seguem alguns teoremas da Geometria Euclidiana:

- 1. Teorema de Pitágoras: Num triângulo retângulo, o quadrado da hipotenusa é igual a soma dos quadrados dos dois catetos.
- 2. A soma dos comprimentos de dois lados de um triângulo é maior ou igual ao comprimento do terceiro lado.
- 3. A menor distância entre dois pontos é medida ao longo de uma linha reta.

E para estendê-los ao \mathbb{R}^n , precisamos expressá-los em formato vetorial. Por exemplo, um triângulo retângulo em \mathbb{R}^2 ou \mathbb{R}^3 pode ser construído colocando dois vetores ortogonais u e v um com a origem na extremidade do outro e usando o vetor u+v como a hipotenusa.



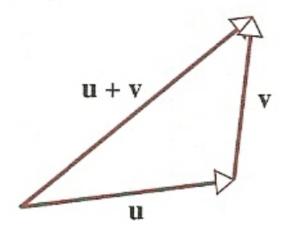
Teorema 3.10.1 (Teorema de Pitágoras). Se u e v são vetores ortogonais em \mathbb{R}^n , então $\|u+v\|^2 = \|u\|^2 + \|v\|^2.$

Teorema 3.10.2 (Desigualdade de Cauchy-Schwarz em \mathbb{R}^n). Se u e v são vetores em \mathbb{R}^n então

$$|u \cdot v| \le ||u|| \quad ||v||.$$

Teorema 3.10.3 (Desigualdade Triangular para Vetores). Se u, v e w são vetores em \mathbb{R}^n , então

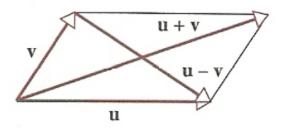
$$||u+v|| \le ||u|| + ||v||.$$



Existe um teorema na geometria do plano que afirma que a soma dos quadrados dos comprimentos das duas diagonais de qualquer paralelogramo é igual à soma dos quadrados dos quatro lados. No \mathbb{R}^n obtemos:

Teorema 3.10.4 (Lei do Paralelogramo para Vetores). Se u e v são vetores em \mathbb{R}^n , então

$$||u + v||^2 + ||u - v||^2 = 2(||u||^2 + ||v||^2).$$



Exercício 3.10.1. Use vetores para mostrar que A(3,2), B(4,3) e C(8,-1) são os vértices de um triângulo retângulo. Em qual vértice está o ângulo reto?

Exercício 3.10.2. Use vetores para mostrar que A(4,0,3), B(8,1,-1) e C(3,0,2) são os vértices de um triângulo retângulo. Em qual vértice está o ângulo reto?

3.11 Exercícios sobre Vetores - Parte 2

Exercício 3.11.1. Dados u = (1, 1, 4, 6) e v = (2, -2, 3, -2), calcule $u \cdot v$, $u \cdot u$ e $v \cdot v$.

Exercício 3.11.2. Calcule o cosseno do ângulo entre os vetores u e v e depois decida se o ângulo é agudo, obtuso ou reto.

(a)
$$u = (3,3,3), v = (1,0,4)$$
 (b) $u = (0,-2,-1,1), v = (-3,2,4,4)$

Exercício 3.11.3. Um vetor a do plano xy tem comprimento de 9 unidades e aponta na direção e sentido que está a 120° anti-horários a partir do eixo x positivo e um vetor b naquele plano tem um comprimento de 5 unidades e aponta da direção y positiva. Calcule $a \cdot b$.

Exercício 3.11.4. Dados v = (1, 2, -4, 0) e w = (-3, 5, 1, 1), resolva as equações em x: (a) 5x - 2v = 2(w - 5x) (b) 5x - ||v||v = ||w||(w - 5x)

Exercício 3.11.5. Os vetores $v_1 = (-\frac{1}{\sqrt{2}}, \frac{1}{\sqrt{6}}, \frac{1}{\sqrt{3}}), \ v_2 = (0, -\frac{2}{\sqrt{6}}, \frac{1}{\sqrt{3}}) \ e \ v_3 = (\frac{1}{\sqrt{2}}, \frac{1}{\sqrt{6}}, \frac{1}{\sqrt{3}})$ formam um conjunto ortonormal?

Exercício 3.11.6. Use vetores para encontrar os cossenos dos ângulos interiores do triângulo de vértices A(0,-1), B(1,-2) e C(4,1).

Exercício 3.11.7. Dados os vetores u = (1, a, -2a - 1), v = (a, a - 1, 1) e w = (a, -1, 1), determine a de modo que $u \cdot v = (u + v) \cdot w$.

Exercício 3.11.8. Dados os pontos A(-1,0,2), B(-4,1,1) e C(0,1,3), determinar o vetor x tal que $2x - \overrightarrow{AB} = x + (\overrightarrow{BC} \cdot \overrightarrow{AB})\overrightarrow{AC}$.

Exercício 3.11.9. Determinar o valor de n para que o vetor $v=(n,\frac{2}{5},\frac{4}{5})$ seja unitário.

Exercício 3.11.10. Determinar um vetor unitário ortogonal ao vetor v = (2, -1, 1).

Exercício 3.11.11. Dados os pontos A(1,0,-1), B(4,2,1) e C(1,2,0), determinar o valor de m para que ||v|| = 7, sendo $v = m\overrightarrow{AC} + \overrightarrow{BC}$.

Exercício 3.11.12. Seja o triângulo de vértices A(-1, -2, 4), B(-4, -2, 0) e C(3, -2, 1), determinar o ângulo interno ao vértice B.

Exercício 3.11.13. Os lados de um triângulo retângulo ABC (reto em A) medem 5,12 e 13. Calcular $\overrightarrow{AB} \cdot \overrightarrow{AC} + \overrightarrow{BA} \cdot \overrightarrow{BC} + \overrightarrow{CA} \cdot \overrightarrow{CB}$.

Exercício 3.11.14. Dados os vetores $\overrightarrow{a}=(2,1,\alpha), \ \overrightarrow{b}=(\alpha+2,-5,2) \ e \ \overrightarrow{c}=(2\alpha,8,\alpha),$ determinar o valor de α para que o vetor $\overrightarrow{a}+\overrightarrow{b}$ seja ortogonal ao vetor $\overrightarrow{c}-\overrightarrow{a}$.

Exercício 3.11.15. Qual o valor de α para que os vetores $\overrightarrow{a} = (\alpha, 5, -4)$ e $\overrightarrow{b} = (\alpha + 1, 2, 4)$ sejam ortogonais?

Exercício 3.11.16. O vetor v é ortogonal aos vetores u = (2, -1, 3) e w = (1, 0, -2) e forma ângulo agudo com o vetor \overrightarrow{j} . Calcular v, sabendo que $||v|| = 3\sqrt{6}$.

Exercício 3.11.17. Determinar o vetor projeção do vetor u = (1, 2, -3) na direção de v = (2, 1, -2).

Exercício 3.11.18. Dados os vetores u = (2, -1, 1), v = (1, -1, 0) e w = (-1, 2, 2), calcular:

(a)
$$w \times v$$
 (b) $v \times (v - u)$ (c) $(u + v) \times (u - v)$ (d) $(u \times v) \cdot (u \times v)$ (e) $(u + v) \cdot (u \times w)$.

Exercício 3.11.19. Dados os pontos A(2, -1, 2), B(1, 2, -1) e C(3, 2, 1), determinar o vetor $\overrightarrow{CB} \times (\overrightarrow{BC} - 2\overrightarrow{CA})$.

Exercício 3.11.20. Determinar um vetor unitário simultaneamente ortogonal aos vetores $v_1 = (1, 1, 0)$ e $v_2 = (2, -1, 3)$. Nas mesmas condições determinar um vetor de módulo 5.

Exercício 3.11.21. Sabendo que ||u|| = 3, $||v|| = \sqrt{2}$ e 45° é o ângulo entre u e v, calcular $||u \times v||$.

Exercício 3.11.22. Calcular a área do paralelogramo definido pelos vetores u = (3, 1, 2) e v = (4, -1, 0).

Exercício 3.11.23. Calcular a área do paralelogramo cujos lados são determinados pelos vetores $2u\ e\ -v$, sendo $u=(2,-1,0)\ e\ v=(1,-3,2)$.

Exercício 3.11.24. Calcular a área do triângulo de vértices:

(a)
$$A(-1,0,2)$$
, $B(-4,1,1)$ e $C(0,1,3)$ (b) $A(2,3,-1)$, $B(3,1,-2)$ e $C(-1,0,2)$.

Exercício 3.11.25. Calcular x, sabendo que A(x,1,1), B(1,-1,0) e C(2,1,-1) são vértices de um triângulo de área $\frac{\sqrt{29}}{2}$.

Exercício 3.11.26. Verificar se são coplanares os seguintes vetores:

(a)
$$u = (3, -1, 2), v = (1, 2, 1), w = (-2, 3, 4)$$
 (b) $u = (2, -1, 0), v = (3, 1, 2), w = (7, -1, 2).$

Exercício 3.11.27. Determinar o valor de k para que os seguintes vetores sejam coplanares:

(a)
$$u = (2, -1, k), v = (1, 0, 2) e w = (k, 3, k)$$

(b)
$$u = (2, 1, 0), v = (1, 1, -3) e w = (k, 1, -k).$$

Exercício 3.11.28. Sejam os vetores u = (1, 1, 0), v = (2, 0, 1), $w_1 = 3u - 2v$, $w_2 = u + 3v$ $e \ w_3 = (1, 1, -2)$. Determinar o volume do paralelepípedo definido por w_1 , $w_2 \ e \ w_3$.

Exercício 3.11.29. Os vetore u = (2, -1, -3), v = (-1, 1, -4) e w = (m + 1, m, -1) determina um paralelepípedo de volume 42. Calcular m.

Exercício 3.11.30. Calcule o produto misto dos seguintes vetores:

(a)
$$u = (2, -1, 1), v = (1, -1, 1) e w = (1, 2, -1);$$

(b)
$$u = (2,0,0), v = (0,1,0) e w = (0,0,4).$$

Exercício 3.11.31. Calcule o volume do paralelepípedo que tem um dos vértices no ponto A(2,1,6) e os três vértices adjacentes nos pontos B(4,1,3), C(1,3,2) e D(1,2,1).

Exercício 3.11.32. Dado os vetores u = (2, 1, -2), v = (2, -1, 3) e w = (1, 2, -1), calcule os produtos:

(a)
$$u \cdot v$$
 (b) $v \cdot w$ (c) $u \times v$ (d) $u \times w$ (e) $u \cdot (v \times w)$.

Exercício 3.11.33. Seja u = (1, 2, -1), v = (-1, 0, 3). Calcule:

(a)
$$u \cdot v$$
 (b) $v \times w$ (c) $\frac{u}{\|u\|}$ (d) $\|u \times v\|$.

Exercício 3.11.34. Determine se o número dado é um ISBN válido conferindo seu dígito de verificação.

(a)
$$0 - 471 - 06368 - 1$$
 (b) $0 - 13 - 947752 - 3$

Exercício 3.11.35. Verifique que vale a Desigualdade de Cauchy-Schwarz.

(a)
$$u = (3, 2), v = (4, -1)$$
 (b) $u = (0, 2, 2, 1), v = (1, 1, 1, 1)$

Referências Bibliográficas

- [1] ANTON, Howard; BUSBY, Robert C. Álgebra linear contemporânea. Porto Alegre: Bookman, 2006.
- [2] BOYER, Carl B.; MERZBACH, Uta C. *História da matemática*. Editora Blucher, 2012.
- [3] CAMARGO, Ivan de; BOULOS, Paulo. Geometria analítica: um tratamento vetorial. 3ª edição rev e ampl. São Paulo: Prentice Hall, 2005.
- [4] LEON, Steven J. Álgebra Linear com Aplicações . Rio de Janeiro: LTC, 2013.
- [5] LIMA, Elon Lages. Álgebra linear. Rio de Janeiro: IMPA, 2006.
- [6] LIMA, Elon Lages. Geometria Analítica e Álgebra linear. Rio de Janeiro: IMPA, 2015.
- [7] MARCONDES, C. A.; GENTIL, N.; GRECO, S. E. Matemática, Série Novo Ensino Médio. volume único. São Paulo: Editora Ática.
- [8] STEINBRUCH, Alfredo; WINTERLE, Paulo. Álgebra linear. São Paulo: McGraw-Hill, 1987.
- [9] STEINBRUCH, Alfredo; WINTERLE, Paulo. Geometria Analítica. São Paulo: McGraw-Hill, 1987.

Neste arquivo contém as referências para a disciplina de Geometria Analítica e Álgebra Linear. Ressalto ainda a disponibilidade online de diversas outras referências via Bibliotec-UTFPR pelo link http://www.utfpr.edu.br/biblioteca/bibliotec.